

QUESTÃO 52

Os séculos XV e XVI, quando se vão desmoronando as estruturas socioeconômicas da Idade Média perante os novos imperativos da Época moderna, constituem um momento-chave na história florestal de toda a Europa Ocidental. Abre-se, genericamente, um longo período de “crise florestal”, que se manifesta com acuidade nos países onde mais se desenvolvem as atividades industriais e comerciais. As necessidades em produtos lenhosos aumentam drasticamente com o crescimento do consumo nos mercados urbanos e nas regiões onde progridem a metalurgia e a construção naval, além da sua utilização na vida quotidiana de toda a população.

DEVY-VARETA, N. Para uma geografia histórica da floresta portuguesa. *Revista da Faculdade de Letras — Geografia*, n. 1, 1986 (adaptado).

Qual acontecimento do período contribuiu diretamente para o agravamento da situação descrita?

- A** O processo de expansão marítima.
- B** A eclosão do renascimento cultural.
- C** A concretização da centralização política.
- D** O movimento de reformas religiosas.
- E** A manutenção do sistema feudal.

Assunto: Grandes Navegações – Expansão Ultramarina

O texto de apoio discorre sobre a relação entre o desmatamento florestal na Europa e o crescimento das atividades comerciais e fabris, ressaltando a “crise florestal” que se inicia nesse continente a partir dos séculos XV e XVI. A demanda por madeira, seja para lenha, seja para a fabricação de navios e embarcações, seja para construção civil, provocou essa crise, esse desmatamento. Dessa forma, o agravamento da situação foi impulsionado pelas grandes navegações, ou seja, pelo processo de expansão marítima, que demandava madeira para as embarcações e que contribuiu para a ampliação do comércio e de manufaturas na Europa.

Item: A